

Ibiuna Long Biased FIF CIC

» abril, 2026



Comentário Mensal

Performance de abril

Os setores de financeiro e indústria foram os principais destaques positivos, com posições em bancos e empresas de Petróleo e Gás, respectivamente. Do lado negativo, os setores consumo discricionário e imobiliário foram os destaques, principalmente com posições em bens de consumo e construtoras.

Perspectivas para maio

O Ibovespa encerrou abril em estabilidade, com queda marginal de 0,08% aos 187.318 pontos, após ter atingido a máxima histórica de 199.355 pontos em 14 de abril. No acumulado do ano, o índice mantém alta de 16,26%, figurando entre os principais destaques globais. O Real apreciou +4,38% no período e fechou cotado a R\$4.952/US\$, menor patamar em mais de dois anos. No período de 12 meses encerrado em abril, o fundo Ibiuna Long Short STLS retorna +17,52% (118% do CDI), o Ibiuna Long Biased rende +26,42% (IMA-B + 14,08% ou IBOV - 12,27%) enquanto o Ibiuna Equities valoriza +36,41% (IBX - 2,57%).

No âmbito doméstico, o Copom deu prosseguimento ao ciclo de flexibilização monetária e reduziu a Selic em 0,25 ponto percentual, para 14,50% ao ano, em decisão novamente unânime. O comunicado, contudo, adquiriu tom mais cauteloso: o Banco Central revisou para cima sua projeção de inflação para 2026, agora em 4,6% (acima do teto da meta), e abriu espaço para calibrar ritmo e extensão do afrouxamento conforme se materializem os efeitos secundários do choque energético. As expectativas embutidas no Boletim Focus já se aproximam de 5% para o mesmo horizonte. O IPCA-15 acelerou para 0,89% em abril e acumula 4,37% em doze meses, pressionado por alimentos e transportes; em paralelo, a defasagem dos preços domésticos da Petrobras superou 40% no diesel e alimenta a perspectiva de repasses adicionais. A atividade econômica, em contraste, segue resiliente com previsões para o PIB de 2026 oscilando entre 1,5% e 2%. No front político, o Senado impôs derrota importante ao governo ao rejeitar a indicação de Jorge Messias para o Supremo Tribunal Federal — primeira recusa em 132 anos. O episódio sinaliza que mesmo a base parlamentar passa a precificar uma reeleição menos provável, leitura corroborada pelas pesquisas mais recentes, que apontaram pela primeira vez o Senador Flávio Bolsonaro numericamente à frente do Presidente Lula em cenário de segundo turno da eleição presidencial de outubro de 2026.

No mercado internacional, o destaque do mês foi o forte tensionamento da curva de Treasuries americanas: o yield da nota de 30 anos cravou 5% nos últimos pregões de abril, retornando aos níveis mais elevados desde meados de 2025. O movimento materializa a tese de uma inflação estrutural mais persistente, fenômeno que tende a sustentar bolsas e commodities — o S&P 500 valorizou-se cerca de 8,7% no mês e atingiu novo recorde acima de 7.100 pontos — mas penaliza simultaneamente a renda fixa de longa duração e a moeda americana. Em paralelo, a transição na presidência do Federal Reserve tomou contornos definitivos com a aprovação da indicação de Kevin Warsh pelo Comitê de Bancos do Senado em 29 de abril; a confirmação plena pelo plenário é aguardada para meados do mês, antes do encerramento do mandato de Jerome Powell em 15 de maio. A perspectiva de uma nova condução do Fed em ambiente de fiscal expansivo e prêmio de risco geopolítico elevado tende a sustentar a pressão sobre os juros longos ao longo dos próximos trimestres.

O quadro agregado permanece construtivo para a bolsa brasileira, sustentado por duas vantagens relativas em escala global: o Brasil é exportador líquido de petróleo — beneficiário do novo patamar das cotações da commodity — e atravessa, na contramão dos pares desenvolvidos, um processo de redução da taxa básica de juros. A combinação sustenta o fluxo positivo de não residentes na B3: apesar de saídas líquidas na última semana, os investidores estrangeiros alocaram cerca de R\$2,9 bilhões no mês e R\$46,6 bilhões no acumulado do ano, movimento que contribuiu para a apreciação do Real no período. Nesse contexto, reduzimos a exposição a incorporadoras e shopping centers (segmentos mais sensíveis ao custo de financiamento de longo prazo e ao consumo discricionário em ambiente de inflação resiliente) e ampliamos a participação em uma companhia do setor de saúde, que reúne maior previsibilidade de fluxo de caixa, demanda menos cíclica e maior capacidade de repasse de preços. Mantemos foco em companhias dotadas de robustez operacional, baixa alavancagem financeira e disciplina exemplar na alocação de capital. Para as próximas semanas, monitoraremos especialmente os desdobramentos do conflito no Oriente Médio e a sinalização do Banco Central quanto à continuidade do ciclo de redução da Selic em meio a um quadro inflacionário mais desafiador.

Atribuição de Performance

ESTRATÉGIA	ABR/26	2026	12M	24M
Consumo discricionário	-1,33%	-3,71%	2,73%	3,33%
Consumo básico	0,14%	-0,70%	2,37%	3,58%
Energia	0,16%	0,25%	0,37%	1,78%
Financeiro	0,39%	-3,13%	7,75%	7,75%
Imobiliário	-0,22%	1,32%	4,65%	7,87%
Saúde	0,02%	-0,05%	0,34%	-0,13%
Indústria	0,27%	0,85%	1,27%	0,59%
Tecnologia	0,02%	0,31%	-0,07%	-1,00%
Materiais básicos	-0,04%	0,30%	2,21%	3,08%
Telecom	-	-	-0,04%	0,49%
Utilidade Pública	-0,10%	2,60%	8,12%	17,31%
Arbitragem e Hedge	-0,15%	-1,91%	-0,71%	-1,64%
Caixa + Despesas	-0,06%	0,50%	-2,57%	-1,60%
TOTAL	-0,92%	-3,38%	26,42%	41,40%
Dif. IMA-B	-2,74%	-8,23%	14,08%	24,67%

Risco

Volatilidade	20,82%	23,59%	17,91%	16,35%
Exposição Bruta Média	200,34%	192,61%	174,11%	175,40%
Exposição Líquida Média	85,58%	78,80%	74,22%	67,05%

Índices de Mercado

	ABR/26	2026	12M	24M
CDI	1,09%	4,54%	14,83%	28,04%
IMA-B	1,81%	4,85%	12,35%	16,73%
IBOVESPA	-0,08%	16,26%	38,69%	47,09%
IBRX	-0,13%	16,40%	38,98%	46,83%
IMA-B 5	1,32%	5,23%	11,98%	22,26%

Ibiuna Long Biased FIF CIC

abril, 2026



Retornos Mensais

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INICIO
2013	-	-	-	-	-1,37%	-4,88%	1,82%	0,61%	1,92%	3,62%	2,62%	1,03%	5,23%	5,23%
Dif. IMA-B	-	-	-	-	2,65%	-2,09%	0,53%	3,23%	1,53%	2,71%	6,21%	-0,28%	14,18%	14,18%
2014	-2,87%	0,49%	4,62%	1,02%	0,38%	4,91%	1,79%	8,70%	-4,38%	4,92%	2,97%	-1,22%	22,65%	29,06%
Dif. IMA-B	-0,32%	-3,95%	3,91%	-1,40%	-3,89%	4,85%	0,66%	3,88%	-0,84%	2,84%	0,83%	0,68%	8,10%	24,76%
2015	-1,83%	3,45%	3,88%	0,81%	-1,49%	2,07%	3,03%	-1,88%	1,04%	-3,35%	-1,71%	-0,40%	3,35%	33,38%
Dif. IMA-B	-4,95%	2,91%	4,16%	-1,63%	-4,06%	2,34%	3,76%	1,23%	1,72%	-5,93%	-2,74%	-1,92%	-5,53%	19,82%
2016	-4,27%	2,95%	2,82%	0,91%	-1,59%	4,06%	8,39%	-1,84%	1,41%	6,98%	-4,52%	-1,56%	13,61%	51,53%
Dif. IMA-B	-6,18%	0,69%	-2,49%	-3,02%	-1,49%	2,13%	5,88%	-2,73%	-0,16%	6,34%	-3,30%	-4,47%	-11,20%	9,79%
2017	6,78%	3,05%	-1,02%	0,91%	-2,49%	1,62%	5,13%	6,16%	4,51%	-1,35%	-2,91%	3,60%	26,04%	90,99%
Dif. IMA-B	4,92%	-0,80%	-2,07%	1,23%	-1,31%	1,45%	1,14%	4,82%	2,70%	-0,97%	-2,15%	2,77%	13,24%	31,12%
2018	7,88%	1,57%	2,90%	3,09%	-8,34%	-4,97%	5,94%	-5,85%	-0,88%	11,26%	2,70%	-0,70%	13,58%	116,93%
Dif. IMA-B	4,48%	1,03%	1,96%	3,23%	-5,18%	-4,65%	3,63%	-5,40%	-0,74%	4,12%	1,80%	-2,35%	0,53%	36,18%
2019	8,58%	-1,55%	-1,57%	0,53%	0,48%	5,84%	3,76%	0,58%	0,08%	3,98%	3,38%	7,72%	36,06%	195,17%
Dif. IMA-B	4,22%	-2,09%	-2,15%	-0,98%	-3,18%	2,10%	2,47%	0,98%	-2,78%	0,62%	5,84%	5,71%	13,11%	72,94%
2020	3,13%	-5,27%	-32,21%	15,57%	2,79%	6,76%	6,74%	-1,62%	-3,24%	-2,29%	8,20%	4,03%	-6,13%	177,07%
Dif. IMA-B	2,87%	-5,72%	-25,23%	14,26%	1,27%	4,71%	2,36%	0,17%	-1,73%	-2,50%	6,20%	-0,82%	-12,54%	40,60%
2021	-2,24%	-1,62%	5,22%	6,87%	3,03%	4,82%	-1,25%	-1,31%	-4,16%	-9,60%	4,83%	2,13%	5,58%	192,52%
Dif. IMA-B	-1,39%	-0,11%	5,69%	6,21%	1,97%	4,40%	-0,88%	-0,22%	-4,03%	-7,06%	1,37%	1,90%	6,84%	59,04%
2022	7,27%	-1,12%	3,47%	-0,45%	-0,35%	-4,18%	5,31%	5,78%	0,53%	4,31%	-1,23%	2,02%	22,79%	259,18%
Dif. IMA-B	8,00%	-1,66%	0,40%	-1,28%	-1,32%	-3,81%	6,18%	4,67%	-0,95%	3,07%	-0,44%	2,21%	16,42%	110,84%
2023	0,81%	-1,96%	-5,14%	-0,98%	2,99%	10,14%	1,76%	-6,97%	0,47%	-4,25%	6,11%	7,18%	9,05%	291,70%
Dif. IMA-B	0,81%	-3,24%	-7,80%	-3,00%	0,46%	7,75%	0,95%	-6,59%	1,41%	-3,60%	3,48%	4,42%	-7,00%	103,48%
2024	-2,58%	0,78%	-2,73%	-2,65%	-5,81%	0,74%	10,88%	3,87%	-1,45%	-0,32%	-5,86%	-3,31%	-9,14%	255,89%
Dif. IMA-B	-2,13%	0,23%	-2,81%	-1,03%	-7,14%	1,70%	8,79%	3,36%	-0,79%	0,33%	-5,88%	-0,69%	-6,70%	74,70%
2025	4,65%	-1,12%	1,52%	10,11%	7,75%	2,78%	-4,35%	9,55%	5,91%	3,56%	6,70%	-3,65%	51,35%	438,65%
Dif. IMA-B	3,58%	-1,62%	-0,32%	8,02%	6,06%	1,49%	-3,56%	8,72%	5,37%	2,52%	4,65%	-3,96%	38,18%	220,43%
2026	3,29%	1,29%	-6,79%	-0,92%	-	-	-	-	-	-	-	-	-3,38%	420,44%
Dif. IMA-B	2,29%	-0,51%	-6,95%	-2,74%	-	-	-	-	-	-	-	-	-8,23%	186,79%

Cota e Patrimônio Líquido

	Valores em R\$
PL de fechamento do mês	180.928.229
PL médio (12 meses)	147.602.919
PL de fechamento do mês do fundo master	250.241.289
PL médio do fundo master (12 meses)	189.403.094

Estatísticas

	2026	Desde Início
Meses Positivos	2	95
Meses Negativos	2	61
Meses Acima do IMA-B	1	84
Meses Abaixo do IMA-B	3	72

Principais Características

Objetivo do Fundo

Ibiuna Long Biased FIF CIC é um fundo multimercado inteiramente dedicado ao mercado de ações. O fundo busca oportunidades na bolsa local através de abordagem fundamentalista e exposição direcional flexível. Para maiores detalhes, vide regulamento.

Público Alvo

Investidores em geral que busquem performance diferenciada no longo prazo e entendam a natureza dos riscos envolvidos. Para maiores detalhes, vide regulamento.

CNPJ: 17.554.200/0001-99

Início Atividades: 20-mai-2013

Gestão: Ibiuna Ações Gestão de Recursos Ltda.

Auditor: KPMG

Custodiante: Banco Bradesco S.A.

Administrador: BEM DTVM Ltda.

Tipo Anbima: Multimercados Estratégia Específica

Tributação: Renda Variável

Taxa Adm. e Custódia: 2,00% a.a.

Taxa Performance: 20,00% sobre o que exceder o IMA-B[§]

* Para consultar a metodologia de rateio da taxa global entre o administrador fiduciário, o gestor e os demais prestadores de serviço das classes/subclasses, acesse o link: <https://www.ibiunainvest.com.br/transparencia-informacional>

§ Respeitando o High Watermark, pagos semestralmente ou no resgate

Dados para Movimentação

Aplicação Inicial: R\$ 1.000
 Movimentação Mínima: R\$ 100
 Saldo Mínimo: 1.000
 Aplicação: D+1
 Cotização do Resgate: D+30 ou D+1*
 Liquidação: D+2 após cotização

* Mediante pagamento da taxa de saída de 5,00% do valor de resgate
 O regulamento e a Lâmina de Informações Essenciais do Fundo encontram-se disponíveis no site do Administrador - www.bradescobemdtvm.com.br

Gestor: Ibiuna Macro Gestão de Recursos CNPJ 11.918.575/0001-04 Av. São Gabriel, 477, 16º andar 01435-001 São Paulo, SP, Brasil Tel: +55 11 2655 0355 contato@ibiunainvest.com.br	Gestor: Ibiuna Ações Gestão de Recursos CNPJ 18.506.057/0001-22 Av. São Gabriel, 477, 6º andar 01435-001 São Paulo, SP, Brasil Tel: +55 11 2655 0355 contato@ibiunainvest.com.br	Gestor: Ibiuna Crédito Gestão de Recursos CNPJ 19.493.000/0001-07 Av. São Gabriel, 477, 6º andar 01435-001 São Paulo, SP, Brasil Tel: +55 11 2655 0355 contato@ibiunainvest.com.br	Gestor: Ibiuna Previdência Gestão de Recursos CNPJ 19.223.404/0001-33 Av. São Gabriel, 477, 15º andar 01435-001 São Paulo, SP, Brasil Tel: +55 11 2655 0355 contato@ibiunainvest.com.br	Administrador: BEM DTVM CNPJ 00.006.670/0001-00 Cidade de Deus, Prédio Novissimo, 4º andar 06029-900 Osasco, SP, Brasil Tel: +55 11 3684 9401 www.bradescocustodia.com.br	Siga a Ibiuna: www.ibiunainvest.com.br @ibiunainvestimentos ibiunainvestimentos Ibiuna Investimentos
---	--	--	---	---	---



Este comunicado foi preparado pelas Gestoras do grupo Ibiuna Investimentos. As Gestoras não comercializam e nem distribuem cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Antes de investir, é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento dos fundos de investimento e da lâmina de informações essenciais, disponíveis no site do Administrador - www.bradescobemdtvm.com.br. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Os Fundos

de investimento utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Os fundos de investimento são autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.